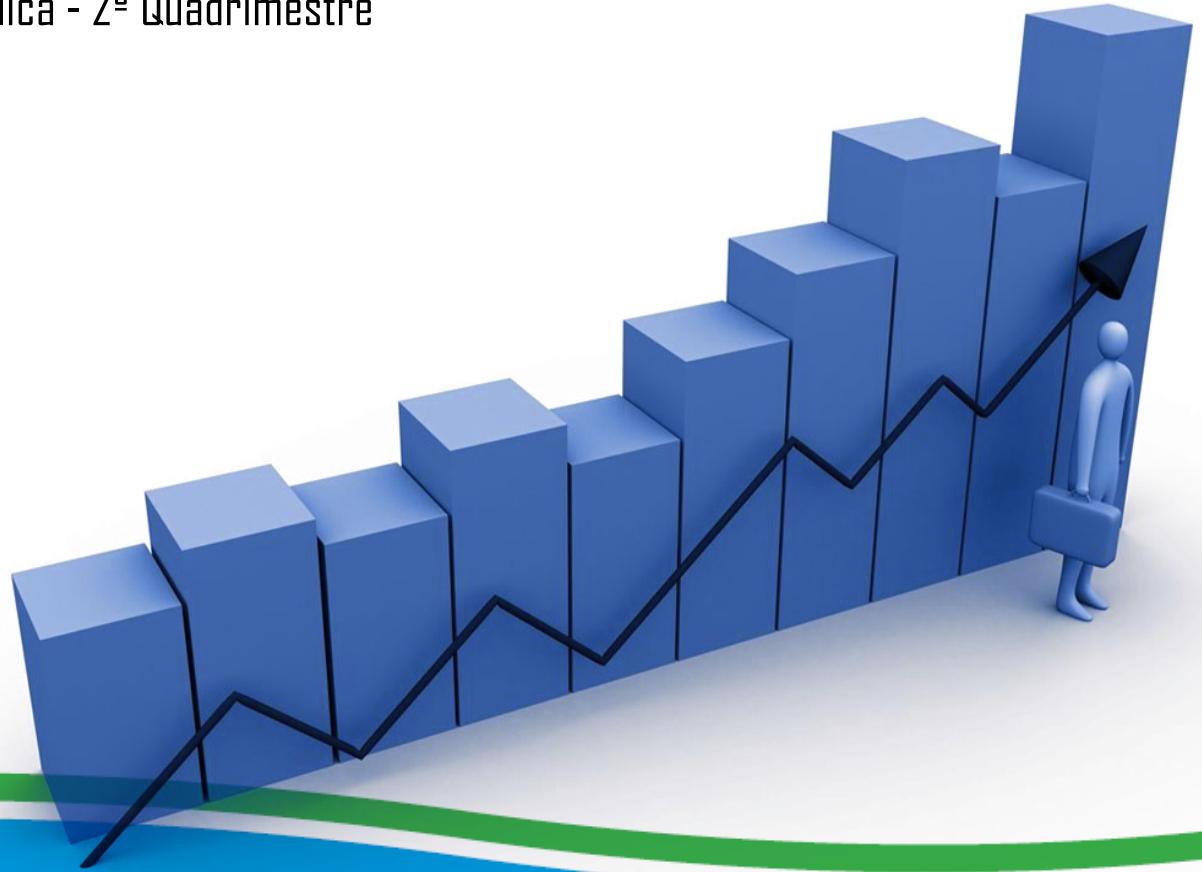


Metas Fiscais 2011

Audiência Pública - 2º Quadrimestre



FUNDAMENTOS E CONCEITOS

Fundamentos Legais

Lei de Responsabilidade Fiscal

Art. 9º -...

§4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais.

Fundamentos Legais

Constituição Federal

Art. 166 -...

§1º -Caberá a uma comissão mista permanente... :

II -... Exercer o acompanhamento e a fiscalização orçamentária ...

Lei Orgânica do Município

Art.131.

§2º -Caberá a uma comissão especialmente designada pela Câmara Municipal:

b) exercer o acompanhamento e a fiscalização orçamentária.

Conceitos Básicos

LRF

Art. 30., §1º

...

IV –metodologia de apuração dos resultados primário e nominal.

Art. 54. Ao final de cada quadrimestre será emitido pelos titulares dos Poderes e órgãos referidos no art. 2º Relatório de Gestão Fiscal...:

Publicidade

Art. 54 –...

§2º O Relatório será publicado até trinta dias após o encerramento do período a que corresponder, com amplo acesso ao público, inclusive por meio eletrônico. (Relatório publicado na IOM).

§4º Os relatórios referidos nos arts. 52 e 54 deverão ser elaborados de forma padronizada, segundo modelos que poderão ser atualizados pelo conselho de que trata o art. 67.

Desempenho

Indicadores de Desempenho



em R\$ 1.000

RECEITA	ORÇADO	REALIZADO
RECEITA TOTAL	1.156.175,06	782.697,56
DESPESA TOTAL	1.156.175,06	571.111,60
RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.090.811,51	706.334,05
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.069.218,29	525.358,33
RESULTADO PRIMÁRIO	21.593,22	180.975,72

RECEITAS

Receita

Categoria Econômica

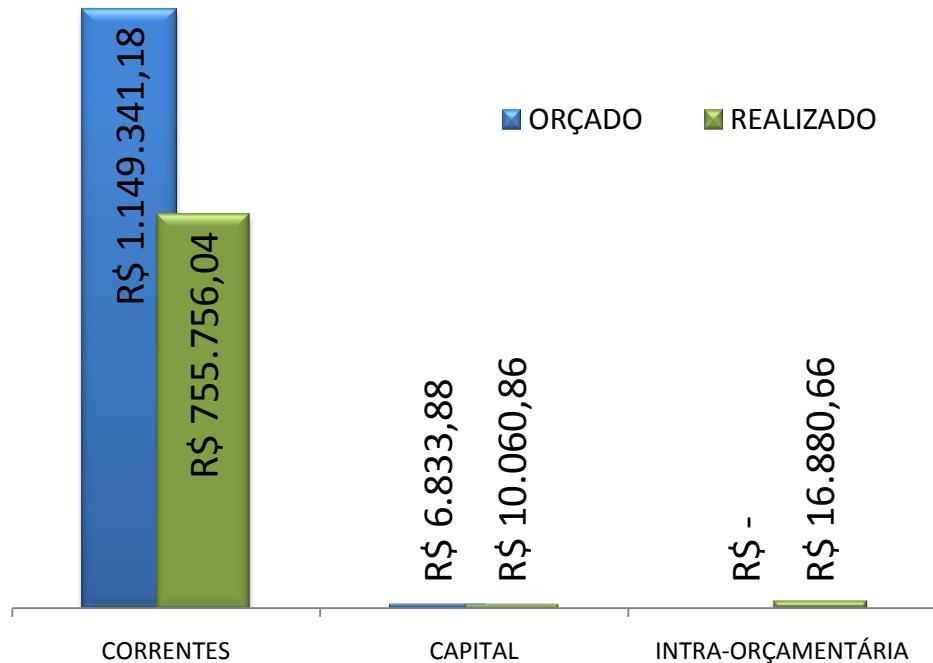
Em R\$ 1.000

	ORÇADO	REALIZADO	%
CORRENTES	1.149.341,18	755.756,04	66
CAPITAL	6.833,88	10.060,86	147
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	16.880,66	-
RECEITA TOTAL	1.156.175,06	782.697,56	68

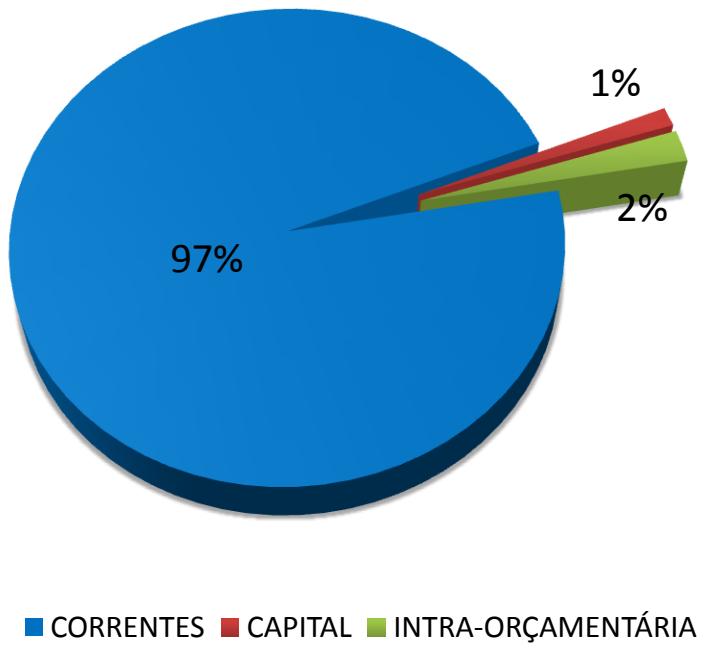
Receita

Orçado x Realizado

em R\$ 1000



Participação no Realizado



Receita

Comparativo 2010 x 2011 2º Quadrimestre

Em R\$ 1.000

	2010 ORÇADO	2010 REALIZADO	2011 ORÇADO	2011 REALIZADO	Δ%(*)
CORRENTES	979.170,85	688.999,91	1.149.341,18	755.756,04	9,69
CAPITAL	25.365,18	8.025,79	6.833,88	10.060,86	25,36
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	-	-	-	16.880,66	-
RECEITAS	1.004.536,02	697.025,71	1.156.175,06	782.697,56	12,29

(*) Variação do Realizado

Receita

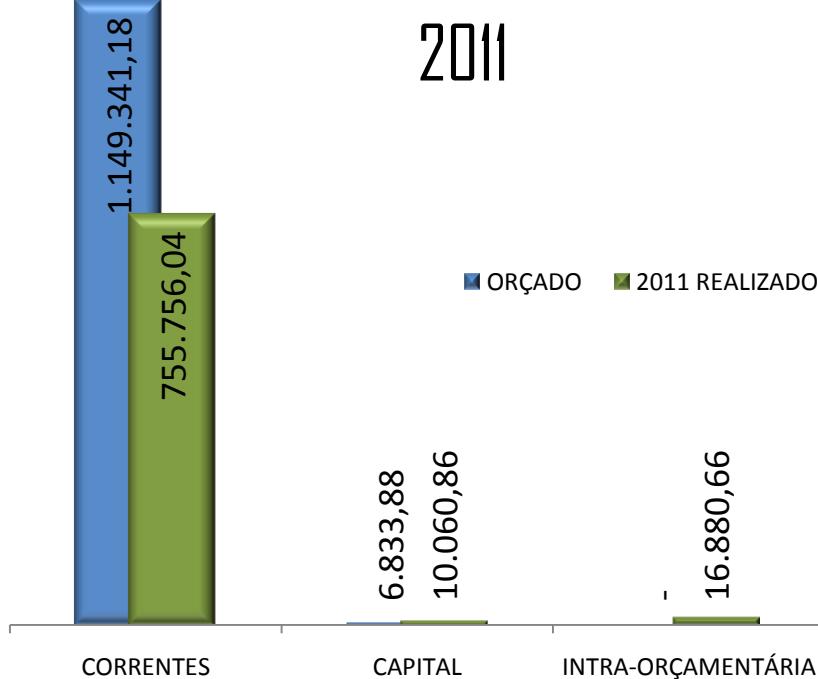
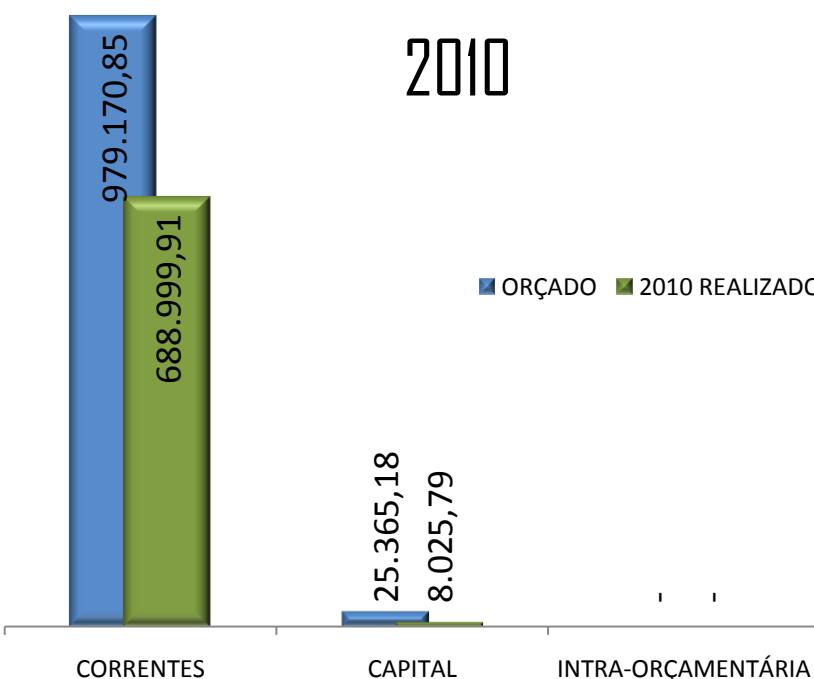
Variação da Receita Realizada



12,29%

em R\$ 1000

em R\$ 1000



Receita

Fontes

em R\$ 1.000

RECEITA	ORÇADO	REALIZADO	%
CORRENTES	1.149.341,18	755.756,04	66
RECEITA TRIBUTÁRIA	333.994,00	228.001,60	68
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	75.100,20	30.192,22	40
RECEITA PATRIMONIAL	61.319,67	53.252,51	87
RECEITA DE SERVIÇOS	20.322,80	13.320,22	66
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	712.723,64	470.192,31	66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	54.821,87	31.156,95	57
DEDUÇÕES	(108.941,00)	(70.359,77)	65

Receita

Fontes

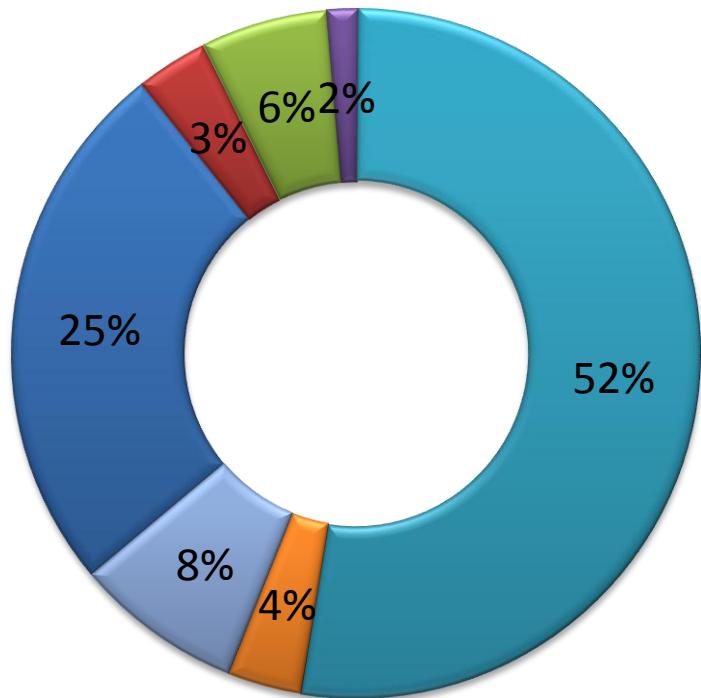
em R\$ 1.000

RECEITA	ORÇADO	REALIZADO	%
CAPITAL	6.833,88	10.060,86	147
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.084,00	2.324,59	214
ALIENAÇÃO DE BENS	1.062,00	2.641,58	249
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	1.897,88	1.264,16	67
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	500,00	953,61	191
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.290,00	2.876,91	126

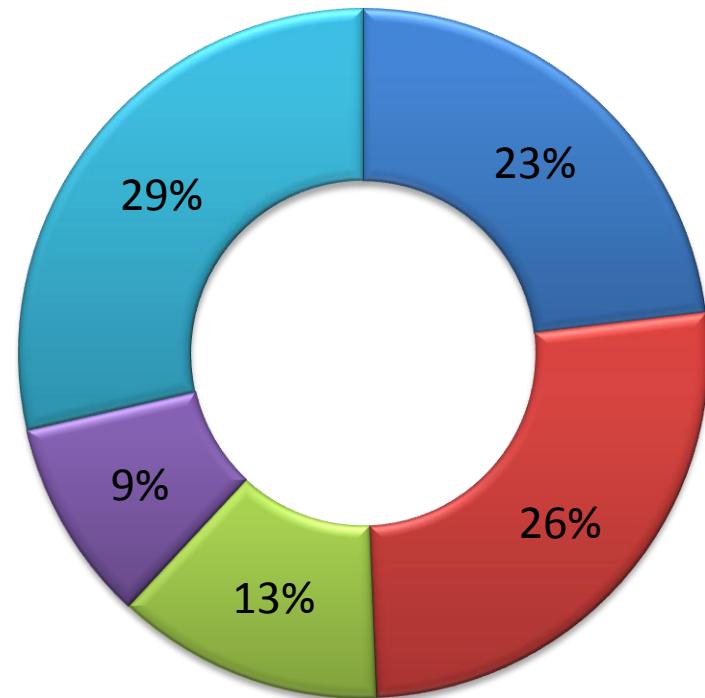
INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	16.880,66	-
---------------------	------	-----------	---

Receita

Participação Corrente



Participação Capital



- RECEITA TRIBUTÁRIA
- RECEITA PATRIMONIAL
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
- DEDUÇÕES

- RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES
- RECEITA DE SERVIÇOS
- OUTRAS RECEITAS CORRENTES

- OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS
- OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

Receita

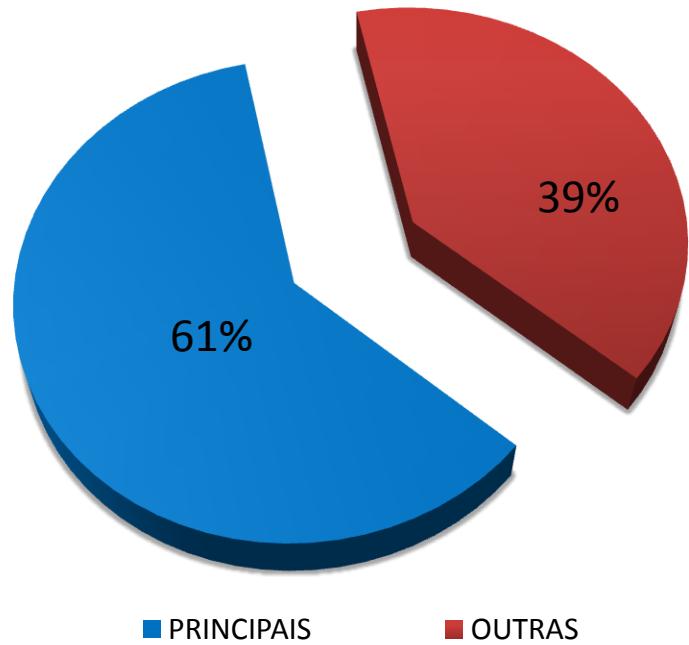
Principais Receitas

Em R\$ 1.000

PRINCIPAIS RECEITAS	ORÇADO	REALIZADO	%
ICMS(*)	339.900,00	205.899,09	60,58
ISS	161.000,00	101.463,19	63,02
IPTU	80.000,00	61.991,89	77,49
IPVA(*)	55.200,00	48.511,78	87,88
FUNDEB	81.258,00	56.495,92	69,53
TOTAL	717.358,00	474.361,88	66,13

(*) FUNDEB já deduzido

Participação Realizado



DESPESAS

Despesa

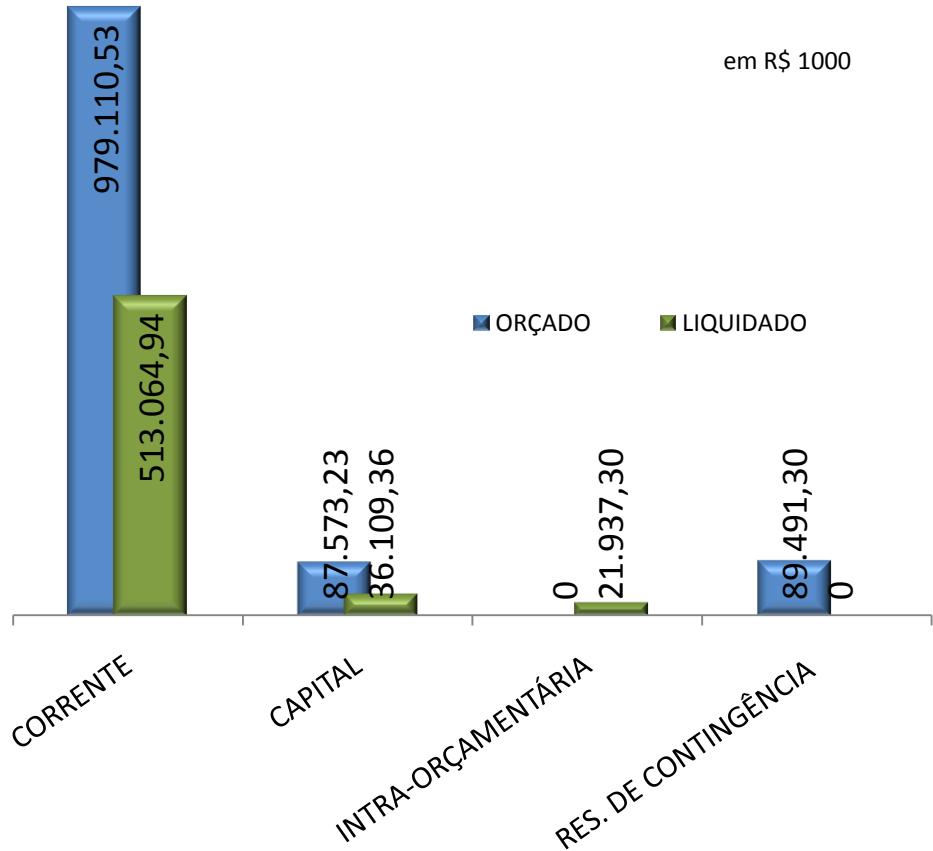
Categoria Econômica

Em R\$ 1.000

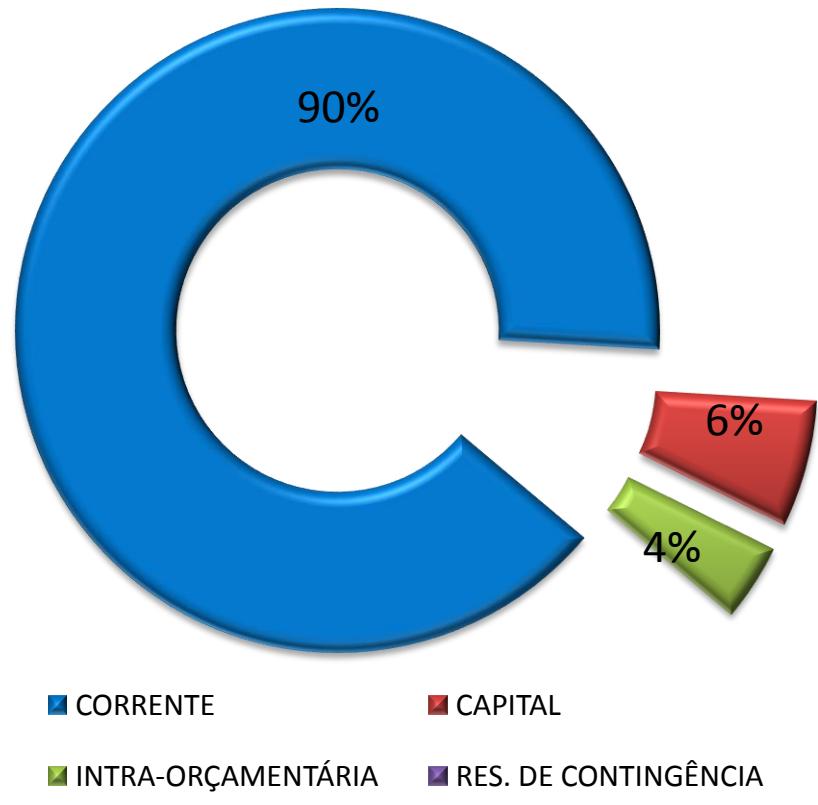
	ORÇADO	LIQUIDADO	%
CORRENTE	979.110,53	513.064,94	52
CAPITAL	87.573,23	36.109,36	41
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0	21.937,30	-
RES. DE CONTINGÊNCIA	89.491,30	-	-
DESPESA TOTAL	1.156.175,06	571.111,60	49

Despesa

Orçado x Liquidado



Participação no Liquidado



Despesa

Comparativo 2010 x 2011

2º Quadrimestre

Em R\$ 1.000

	2010 ORÇADO	2010 LIQUIDADO	2011 ORÇADO	2011 LIQUIDADO	Δ%(*)
CORRENTES	845.647,57	460.419,31	979.110,53	513.064,94	11,43%
CAPITAL	127.991,49	38.336,79	87.573,23	36.109,36	-5,81%
INTRA-ORÇAMENTÁRIA	-	-		21.937,30	-
RES. DE CONTINGÊNCIA	30.896,97	-	89.491,30	-	-
DESPESA	1.004.536,03	498.756,10	1.156.175,06	571.111,60	14,51%

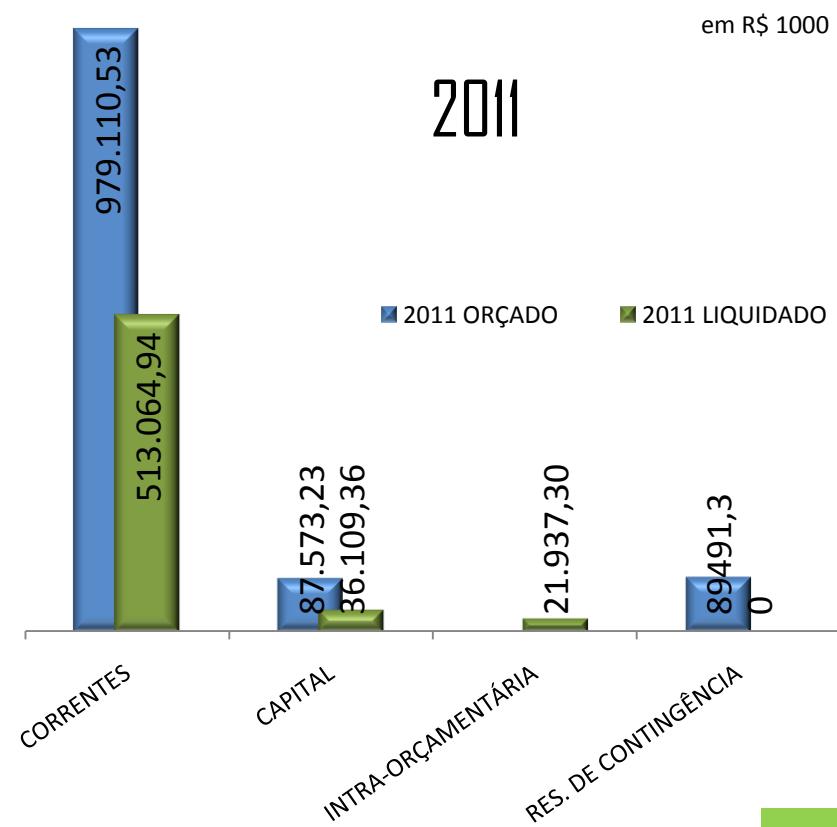
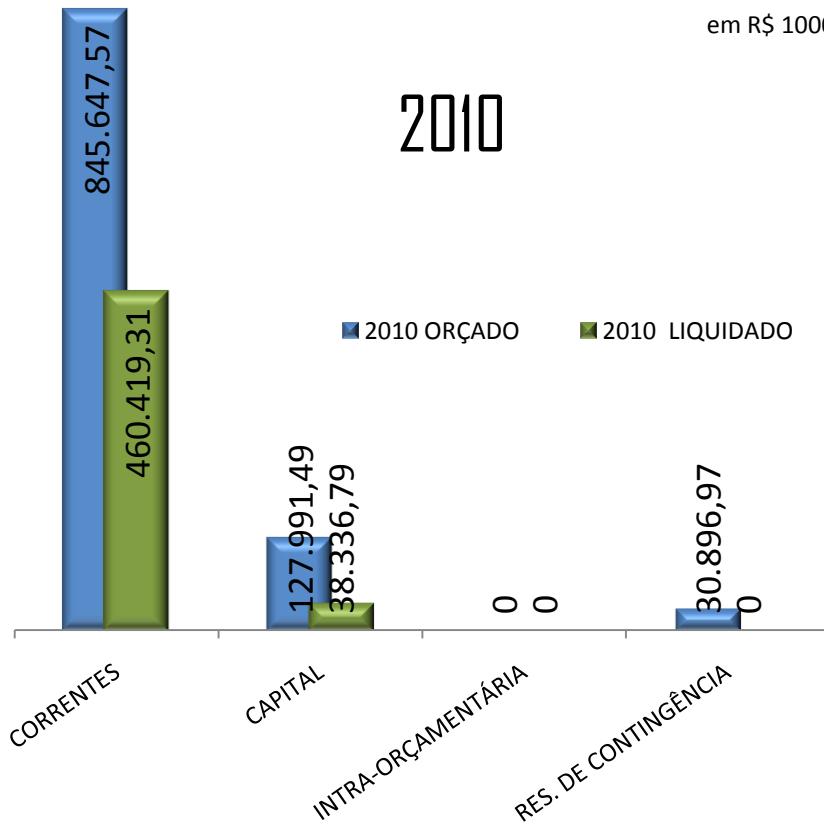
(*) Variação do Liquidado

Despesa

Variação da Despesa Liquida



14,51%



Despesa

Fontes

em R\$ 1.000

DESPESA	ORÇADO	LIQUIDADO	%
CORRENTE	979.110,53	513.064,94	52
PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS	450.267,61	207.772,51	46
JUROS/ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	28.441,11	12.920,29	45
JUROS/ENCARGOS DÍVIDA EXTERNA	0,00	4.344,69	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500.401,81	288.027,45	58

Despesa

Fontes

em R\$ 1.000

DESPESA	ORÇADO	LIQUIDADO	%
DESPESAS DE CAPITAL	87.573,23	36.109,36	41
INVESTIMENTOS	75.969,32	29.558,37	39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	11.603,91	6.551,00	56
AMORTIZAÇÃO DO REFIN. DÍV. MOBIL.	0,00	0,00	-
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-

INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	21.937,30	-
--------------------	------	-----------	---

Despesa

Reserva de Contingência - Dotação

global não especificamente destinada a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais.

em R\$ 1000

2011
Orçado
89.491,30

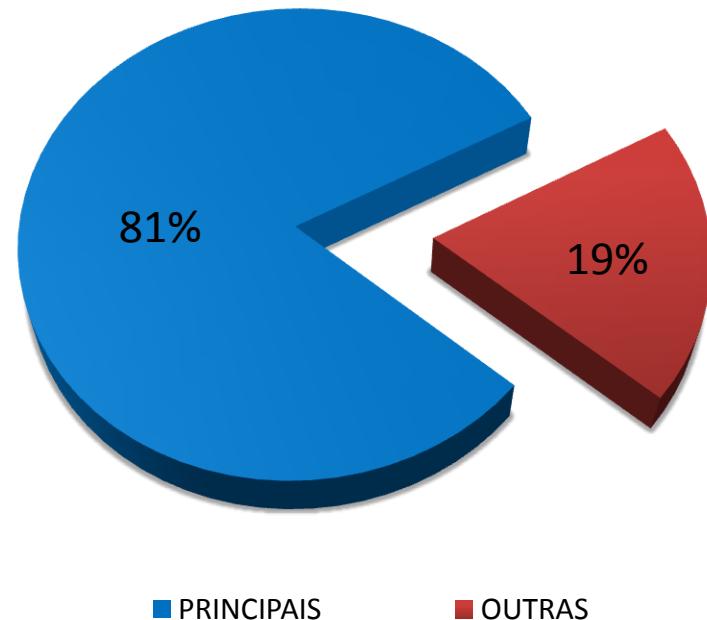
Despesas

Principais Despesas

CÓD.	FUNÇÃO	ORÇADO	LIQUIDADO	%
10	SAÚDE	271.098,62	157.431,60	58
12	EDUCAÇÃO	231.485,61	130.415,83	56
15	URBANISMO	180.526,02	86.083,84	48
4	ADMINISTRAÇÃO	123.967,35	52.678,33	42
9	PREVIDÊNCIA SOCIAL	60.156,36	35.459,72	59
TOTAL		867.233,95	462.069,33	53

Em R\$ 1.000

Participação Realizado



Receita x Despesa

Arrecadado x Liquidado

Em R\$ 1.000

	2010 ORÇADO	2010 REALIZADO	2011 ORÇADO	2011 REALIZADO	Δ%(*)
RECEITA	1.004.536,02	697.025,71	1.156.175,06	782.697,56	12,29%
DESPESA	1.004.536,02	498.756,10	1.156.175,06	571.111,60	14,51%
RESULTADO	0,00	198.269,61	0,00	211.585,95	6,72%

(*) Variação do Executado

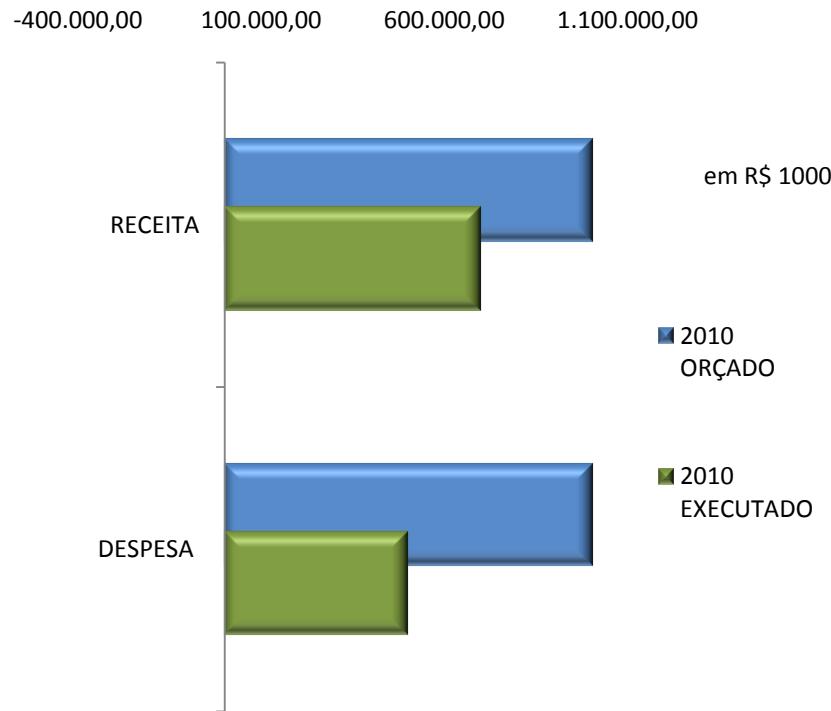
Receita x Despesa

Variação do Resultado

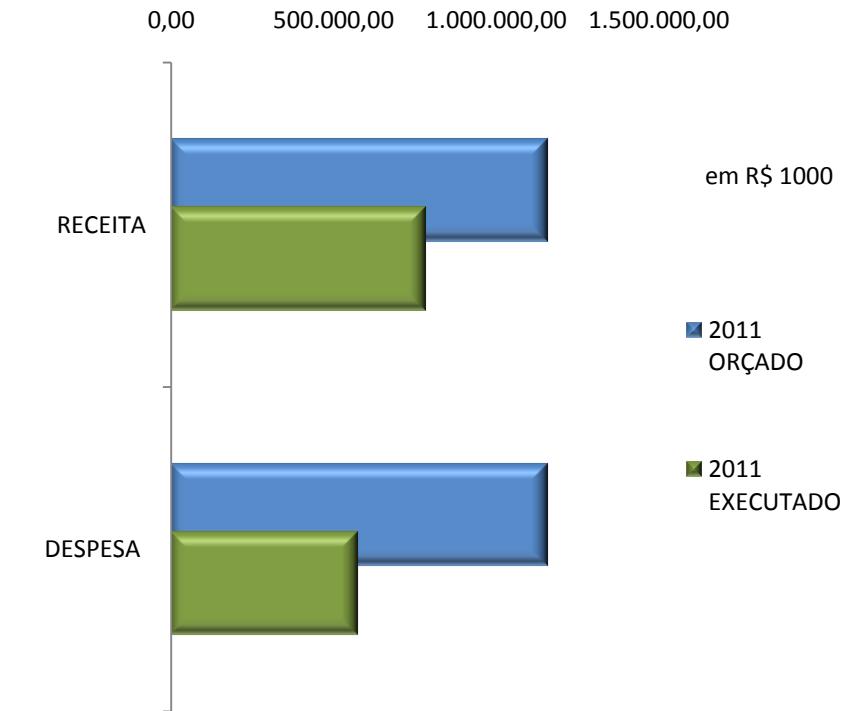


6,72%

2010



2011



LIMITES

Receita Corrente Líquida - RCL

O principal objetivo da RCL é servir de parâmetro para o montante da reserva de contingência e para os limites da despesa total com pessoal, da dívida consolidada líquida, das operações de crédito, do serviço da dívida, das operações de crédito por antecipação de receita orçamentária e das garantias do ente da Federação. Os limites foram estabelecidos em parte pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, em parte por Resoluções do Senado Federal.

Receita Corrente Líquida - RCL

Set/10 à Ago/11

RECEITAS CORRENTES	TOTAL
Administração Direta	1.069.370.930,09
Administração Indireta	151.163.906,55
Autarquias	148.112.056,10
Fundações Públicas	3.051.850,45
Empresas Estatais Dependentes	-
Subtotal	1.220.534.836,64
(-) Deduções	
Receitas Transf. Intrag. Adm. Dir/Ind.e Fund.	-
Contrib. Serv. Reg.Própr.Previdência	25.385.828,84
Compensação Financ.entre Reg. Prev.	-
FUNDEB	80.318.206,59
Anulação de Restos a Pagar	-
Outras	-
Subtotal	105.704.035,43
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	1.114.830.801,21

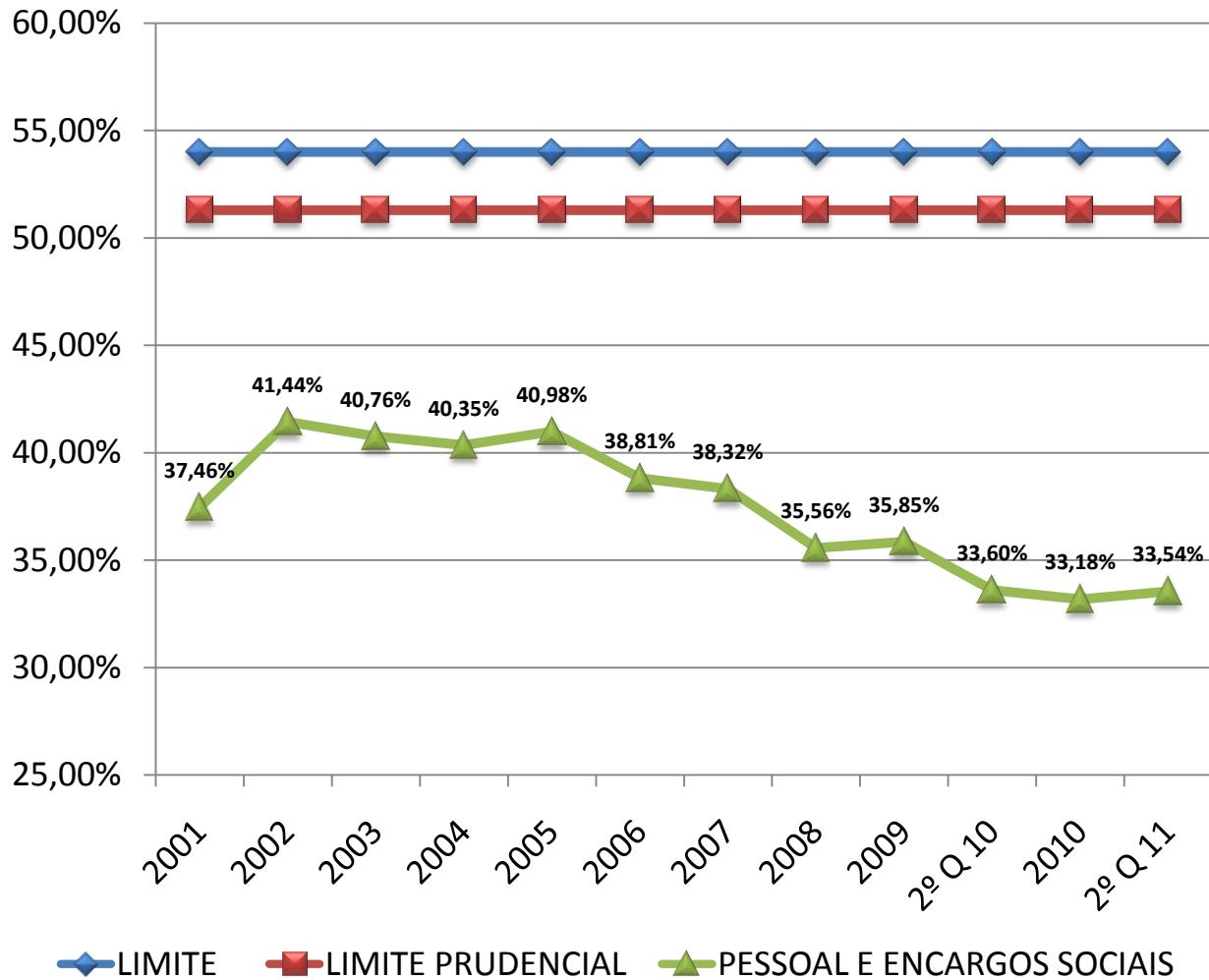
Limites - Pessoal

Pessoal

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	EXERCÍCIO ANTERIOR		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Despesas Totais com Pessoal	348.194.211,15	33,18	361.205.867,04	33,08	373.950.756,52	33,54
Limite Prudencial 95% (par.ún.art.22 LRF)			560.136.808,07	51,30	571.908.201,02	51,30
Limite Legal (art. 20 LRF)	566.723.614,23	54,00	589.617.692,70	54,00	602.008.632,65	54,00
Excesso a Regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Líq. Inativos e Pensionistas						
Total da Despesa Líquida	13.121.212,33	1,25	12.516.536,47	1,15	15.120.757,18	1,36
Limite Legal (§1º,art.2ºLei Federal 9.717/98)	125.938.580,94	12,00	131.026.153,93	12,00	133.779.696,15	12,00
Excesso a Regularizar						

Limites - Pessoal

Evolução dos Gastos com Pessoal



Servidores

Ago/2010
6.867

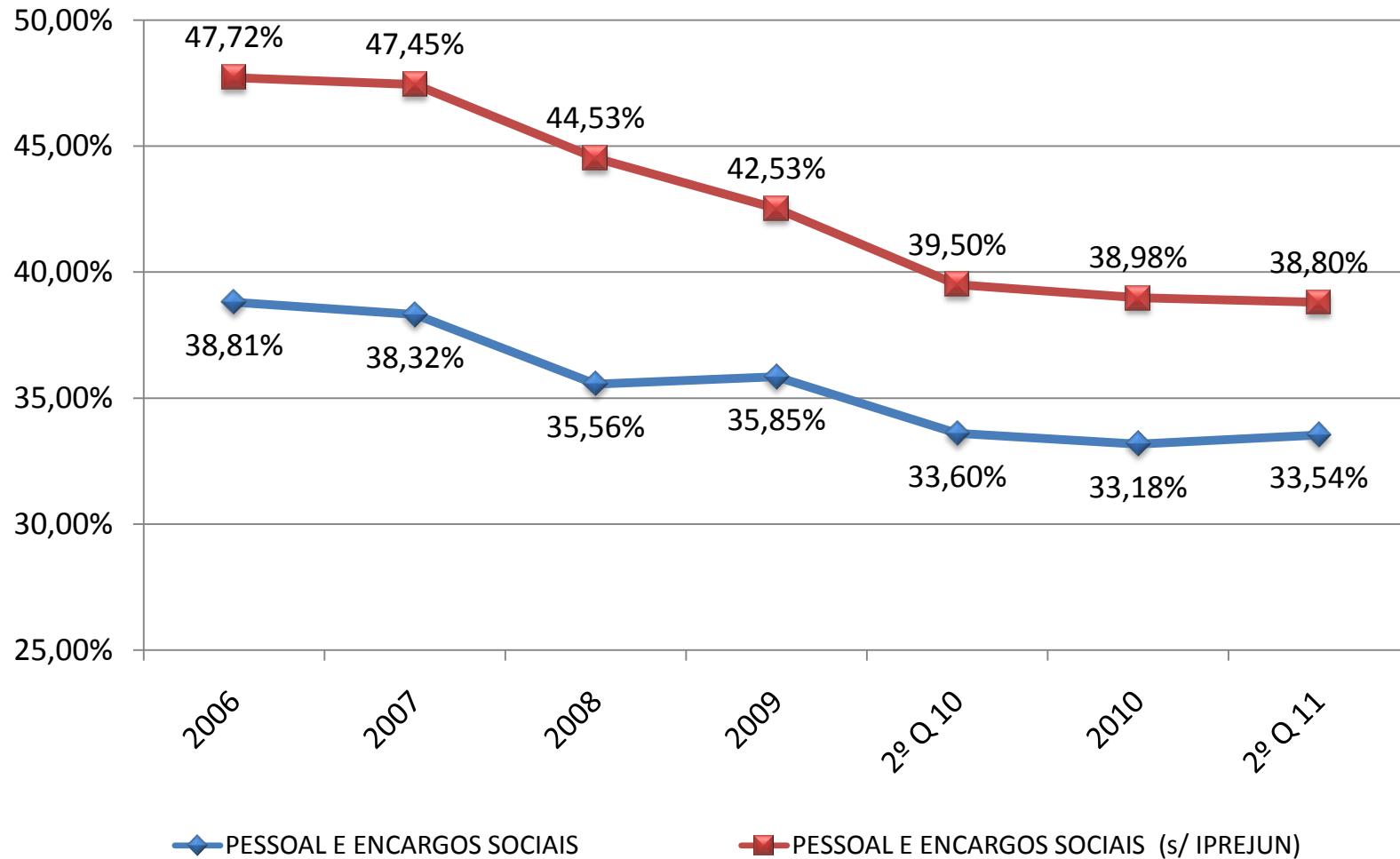


Ago/2011
7.352

Variação
7 %

Limites - Pessoal

Evolução dos Gastos com Pessoal s/ IPREJUN



Limites - Pessoal

Quadro de Servidores

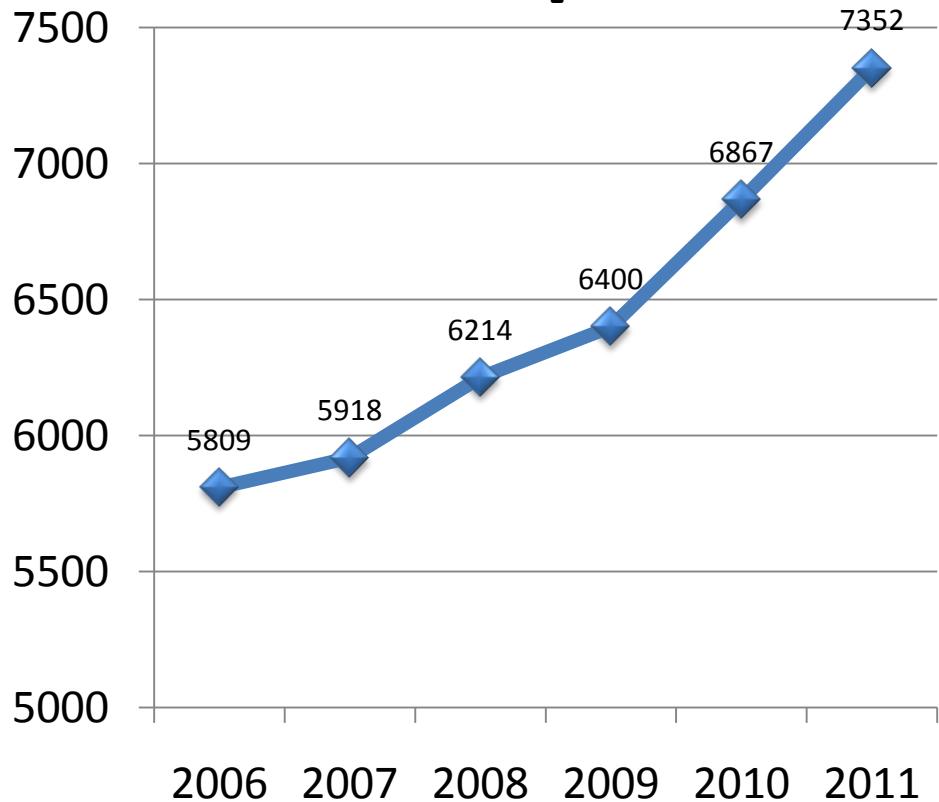
No mês de agosto de:

SERVIDORES	2006	2007	2008	2009	2010	2011
AGENTES POLÍTICOS	18	19	19	20	20	19
CARGO EM COMISSÃO	429	416	418	410	412	415
VARIÁVEIS	1	3	0	0	7	0
CELETISTAS	324	291	370	322	251	247
FIXOS	20	19	18	16	13	6
ESTATUTÁRIOS	4302	4459	4824	5028	5606	6120
MUNICIPALIZADOS - SAÚDE	62	61	60	57	53	52
MUNICIPALIZADOS - EDUCAÇÃO	227	229	220	217	191	169
INATIVOS E PENSIONISTAS	426	421	285	330	314	324
TOTAL	5.809	5.918	6.214	6.400	6.867	7.352

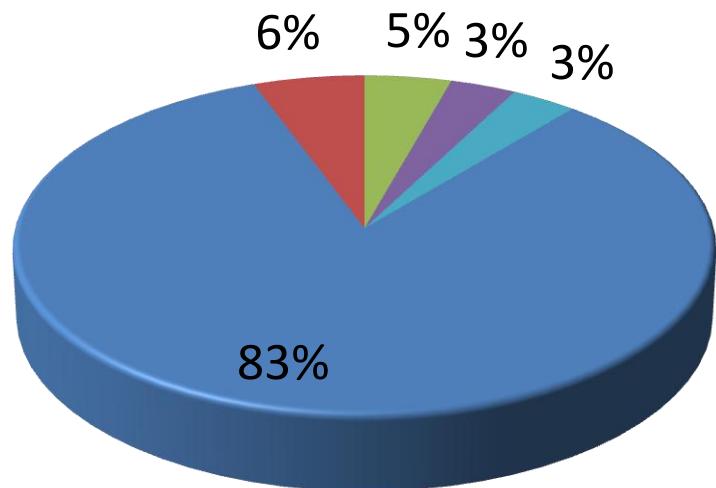
Limites - Pessoal

Evolução do Quadro

No mês de agosto:



Participação



Limites - Dívida

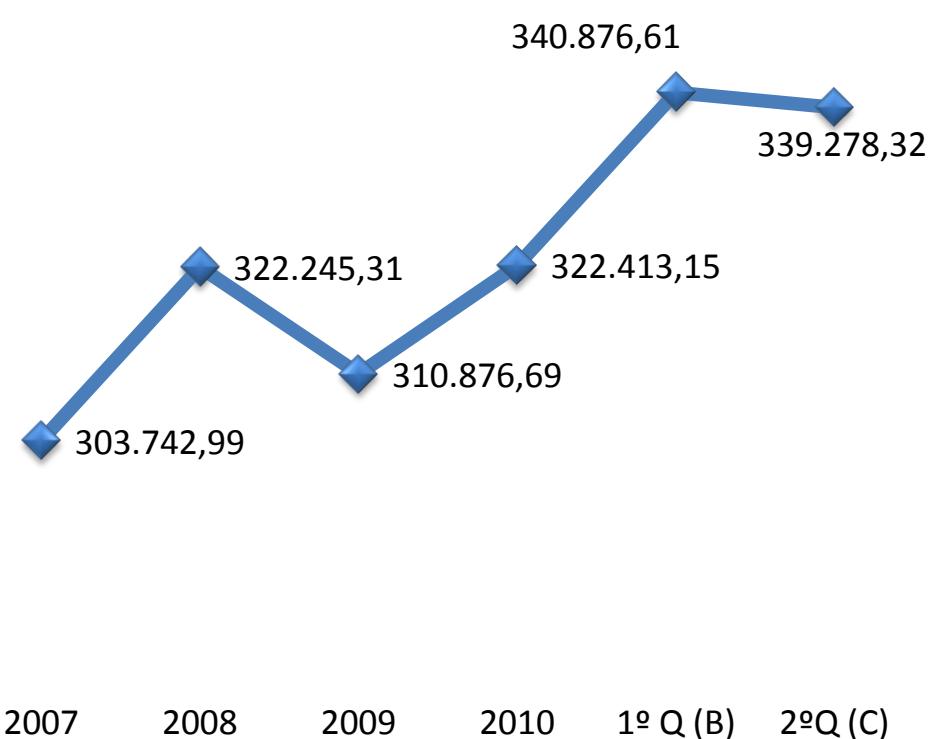
Dívida Consolidada

**Limite
120% da RCL**

RCL	1.114.830.801,21
LIMITE	1.337.796.961,45
DÍVIDA CONSOLIDADA	339.278.323,04
COMPROMETIMENTO	30,43%

Evolução da Dívida Consolidada

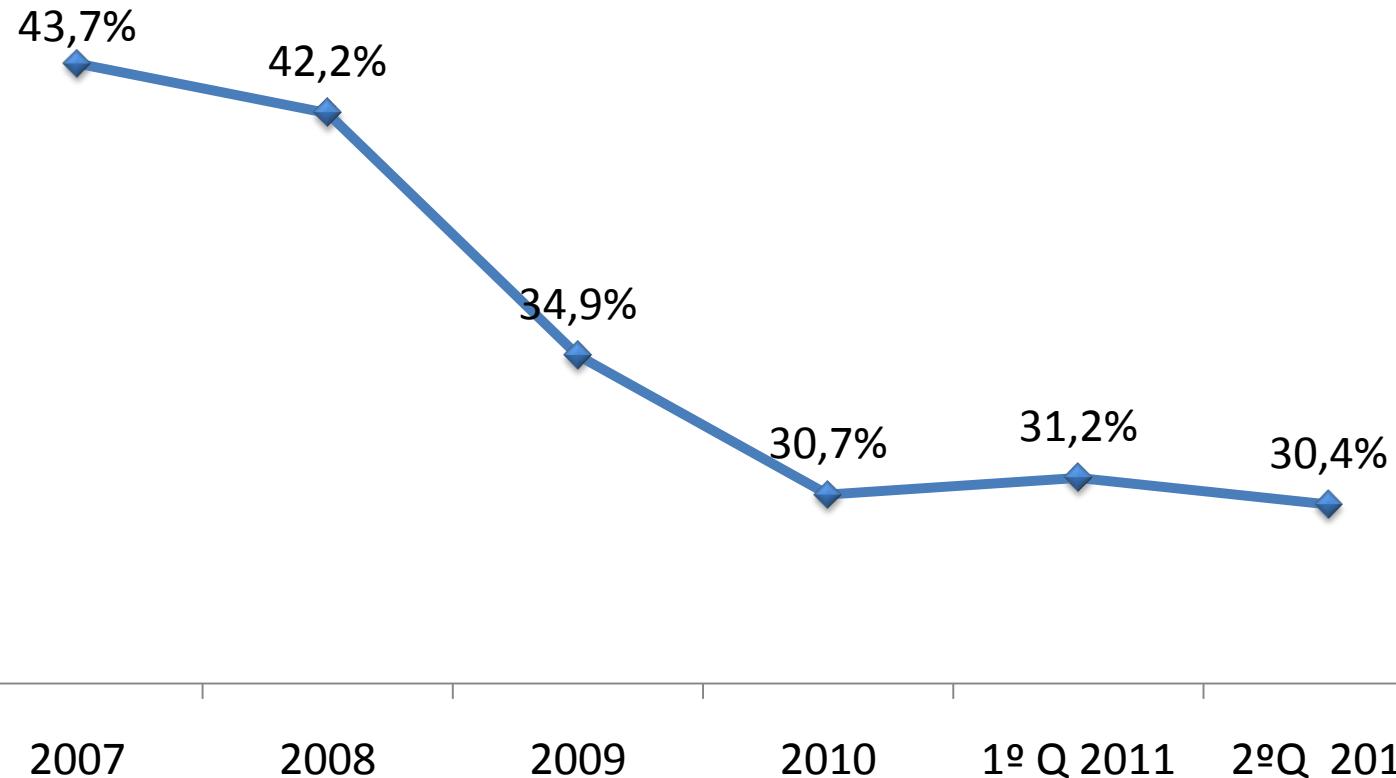
em R\$ 1000



Limites - Dívida

Estoque da Dívida em relação a RCL

em R\$ 1000



RESULTADOS

Resultado Primário

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e as despesas primárias. Sua apuração fornece uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação. Superávits primários, que são direcionados para o pagamento de serviços da dívida, contribuem para a redução do estoque total da dívida líquida.

Resultado Primário

RESULTADO PRIMÁRIO

Em R\$ 1.000

RECEITAS FISCAIS	2010			2011	
	2º Q	Meta	Realizado	2º Q	Meta
Receitas Correntes	688.999,91	979.170,85	1.054.679,39	755.756,04	1.149.341,18
Receitas de Capital	8.025,79	25.365,18	15.288,26	10.060,86	6.833,88
Subtotal:	697.025,71	1.004.536,02	1.069.967,65	765.816,90	1.156.175,06
(-) Deduções					
Receitas de Operações de Crédito	2.956,45	20.850,00	9.389,49	2.324,59	1.084,00
Rendas de aplicações Financeiras	40.437,83	37.898,16	80.503,74	53.252,51	61.319,67
Amortização de Empréstimos	1.116,33	1.068,48	1.703,90	1.264,16	1.897,88
Receitas de alienações de ativos	960,47	122,60	993,24	2.641,58	1.062,00
Subtotal	45.471,08	59.939,24	92.590,38	59.482,84	65.363,55
I - RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	651.554,63	944.596,79	977.377,27	706.334,05	1.090.811,51

Resultado Primário

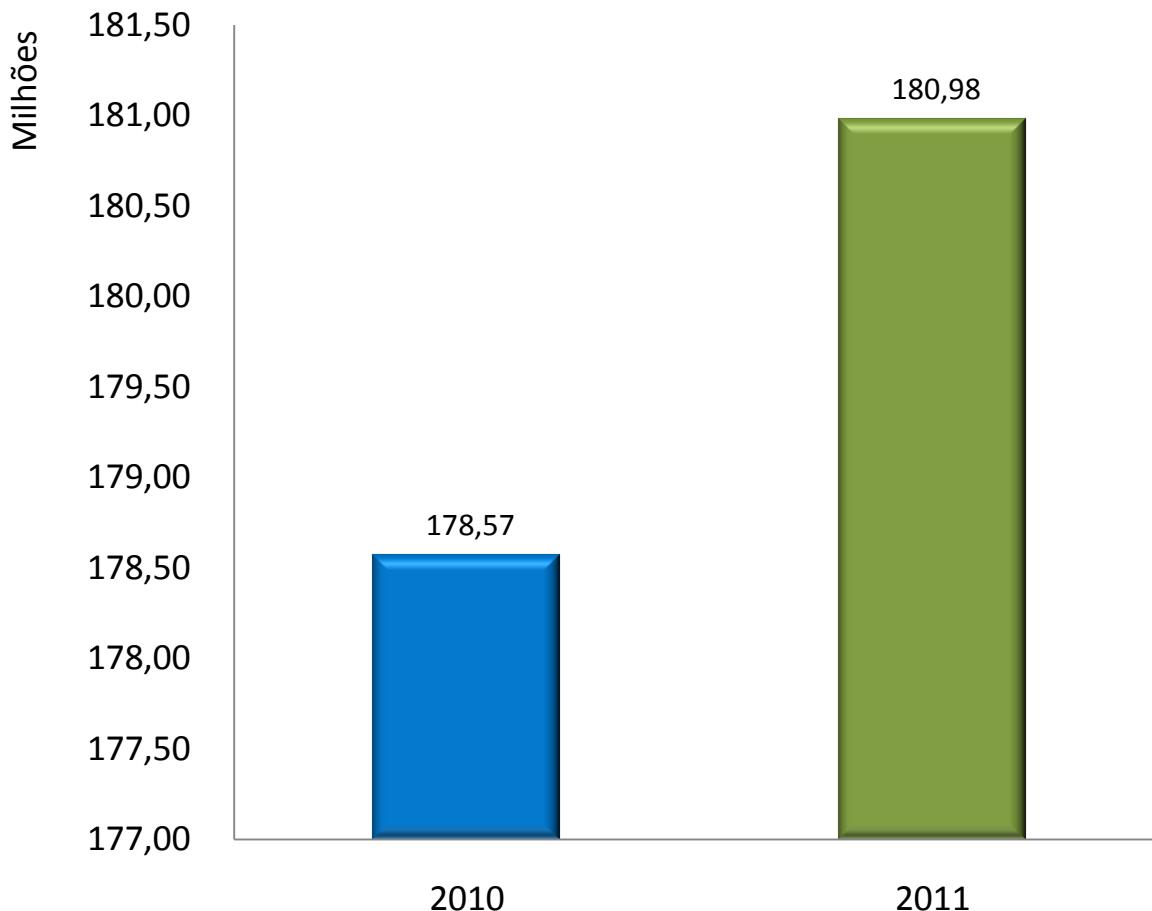
RESULTADO PRIMÁRIO

Em R\$ 1.000

DESPESAS FISCAIS	2010			2011	
	2º Q	Meta	Realizado	2º Q	Meta
Despesas Correntes	460.419,31	889.994,43	772.563,77	513.064,94	974.354,79
(-) Juros e Encargos da Dívida	15.981,50	28.140,56	24.233,24	17.264,97	28.020,55
Subtotal	444.437,81	861.853,87	748.330,53	495.799,96	946.334,23
Despesas de Capital	38.336,79	176.781,94	99.878,83	36.109,36	134.330,97
(-) Deduções	9.787,90	14.765,11	12.770,93	6.551,00	11.446,92
Amortização de Dívida	9.787,90	14.765,11	12.770,93	6.551,00	11.446,92
Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Título de Capital já Integralizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	28.548,89	162.016,83	87.107,90	29.558,37	122.884,05
II - RESERVA DE CONTINGÊNCIA					
III - DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	472.986,70	1.023.870,70	835.438,43	525.358,33	1.069.218,29
IV - RESULTADO PRIMÁRIO (I - III+II)	178.567,93	-79.273,92	141.938,84	180.975,72	21.593,22

Resultado Primário

Comparativo



Variação



1,35%

Resultado Nominal

O objetivo da apuração do Resultado Nominal é medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida. No bimestre, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida ao final do bimestre de referência e o saldo ao final do bimestre anterior. No exercício, o resultado nominal representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida acumulada até o final do bimestre de referência e o saldo em 31 de dezembro do exercício anterior ao de referência.

Resultado Nominal

Em R\$ 1.000

RESULTADO NOMINAL COM IPREJUN

ESPECIFICAÇÃO	2007	2008	2009	2010	1º Q (B)	2ºQ (C)
I. Dívida Consolidada	303.742,99	322.245,31	310.876,69	322.413,15	340.876,61	339.278,32
II. Deduções:(*)	340.628,68	382.818,90	464.952,83	593.078,08	686.876,42	794.555,36
Ativo Disponível	412.426,10	485.045,23	584.487,86	705.919,00	720.711,27	816.029,17
Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar	71.797,41	102.226,33	119.535,03	112.840,91	33.834,85	21.473,81
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	-36.885,69	-60.573,59	-154.076,14	-270.664,93	-345.999,81	-455.277,04
IV. Receita de Privatizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
V. Passivos Reconhecidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Fiscal Líquida (III + IV - V)	-36.885,69	-60.573,59	-154.076,14	-270.664,93	-345.999,81	-455.277,04
RESULTADO NOMINAL	-138.298,74	-23.687,90	-93.502,55	-116.588,79	-109.277,23	-184.612,11

Resultado Nominal

Em R\$ 1.000

RESULTADO NOMINAL SEM IPREJUN

ESPECIFICAÇÃO	2007	2008	2009	2010	1º Q (B)	2ºQ (C)
I. Dívida Consolidada	303.742,99	322.245,31	310.876,69	322.413,15	340.876,61	339.278,32
II. Deduções:(*)	85.409,22	67.580,65	62.006,86	90.088,52	153.558,85	224.731,98
Ativo Disponível IPREJUN	255.705,35	315.540,69	403.405,82	504.464,35	534.637,40	571.143,21
Ativo Disponível	156.720,75	169.504,54	181.082,04	201.454,65	186.073,87	244.885,96
Haveres Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar	71.311,53	101.923,89	119.075,18	111.366,13	32.515,02	20.153,98
III. Dívida Consolidada Líquida (I-II)	218.333,78	254.664,66	248.869,83	232.324,63	187.317,76	114.546,35
IV. Receita de Privatizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
V. Passivos Reconhecidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Fiscal Líquida (III + IV - V)	218.333,78	254.664,66	248.869,83	232.324,63	187.317,76	114.546,35
RESULTADO NOMINAL	116.920,72	36.330,88	-5.794,83	-16.545,20	-72.771,42	-117.778,29

Evolução dos Indicadores

INDICADORES	LIMITES	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pessoal e Encargos sociais/Consolidado	< ou = 60% da RCL < ou = 54% da RCL < ou = 120% da RCL < ou = 16% da RCL > ou = 25% > ou = 15% % da RCL	39,21%	43,51%	42,64%	42,22%	42,30%	40,37%	39,91%	37,04%	37,28%	34,50%
Pessoal e Encargos sociais/Poder Executivo		37,46%	41,44%	40,76%	40,35%	40,98%	38,81%	38,32%	35,56%	35,85%	33,18%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)		52,39%	54,13%	59,46%	56,79%	16,05%	6,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações de Crédito Interna/Externa		1,13%	2,92%	2,70%	1,51%	1,10%	0,49%	0,06%	1,20%	0,64%	0,61%
Vinculações Constitucionais - Educação (1)		25,78%	25,22%	26,30%	25,12%	25,59%	25,32%	25,52%	25,38%	25,53%	25,85%
Vinculações Constitucionais - Saúde (2)		16,72%	15,10%	18,67%	17,50%	21,60%	20,54%	20,17%	24,05%	22,21%	22,84%
Investimentos		8,26%	12,80%	17,00%	11,70%	8,60%	11,10%	10,30%	15,33%	10,36%	10,10%
Receita Corrente Líquida (RCL) - em R\$ Milhões		322,843	350,598	402,832	466,505	529,946	596,215	695,709	800,786	890,517	1049,49

(1) Percentual mínimo exigido de 25% da Receita de impostos e de Transferências, conforme art. 212 da Constituição Federal.

(2) Percentual mínimo exigido de 15% da Receita de impostos e de Transferências, conforme Emenda Constitucional nº 29/00.

RATING

Avaliação de Risco



Rating Jundiaí

AA-

Avaliação de Risco

- | | |
|------------|--|
| AAA | Elevada capacidade para honrar compromissos financeiros. Risco quase nulo de default. |
| AA | Forte capacidade para honrar compromissos financeiros. Risco irrisório de default. |
| A | Boa capacidade para honrar compromissos financeiros. Risco muito baixo de default. |
| BBB | Capacidade adequada para honrar compromissos financeiros. Risco baixo de default. |
| BB | Vulnerável no curto prazo para honrar compromissos financeiros. Risco médio de default. |
| B | Mais vulnerável às condições dos negócios e econômicas para honrar compromissos financeiros. Risco alto de default. |
| CCC | Altamente vulnerável e dependente de condições favoráveis de negócios e econômicas para honrar compromissos financeiros. Risco muito alto de default. |
| CC | Altamente vulnerável e enfrenta condições de negócios e econômicas adversas sem garantia de honrar compromissos financeiros. Risco altíssimo de default. |
| C | Compromissos financeiros encontram-se em default com perspectivas remotas de pagamento. |



PREFEITURA
JUNDIAÍ